

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



O PIBID NA PRÁTICA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COM ALUNOS DO 2º ANO NA ESCOLA ESTADUAL VIRGÍNIO CRUZ

Carla Gabriele Lopes Ferreira
Acadêmica do curso de Pedagogia/Unimontes
carla992380887@gmail.com

Deybe Carolina Rodrigues Alves
Acadêmica do curso de Pedagogia/Unimontes
deybe.carol@gmail.com

Mágila Gleisa N. F. Oliveira
Professora Supervisora/PIBIB
magilatheo@gmail.com

Dayse Magna S. Moura
Coordenadora de área/PIBID
dayse.moura@unimontes.br

Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens
Palavras-chave: intervenção, alfabetização e ludicidade

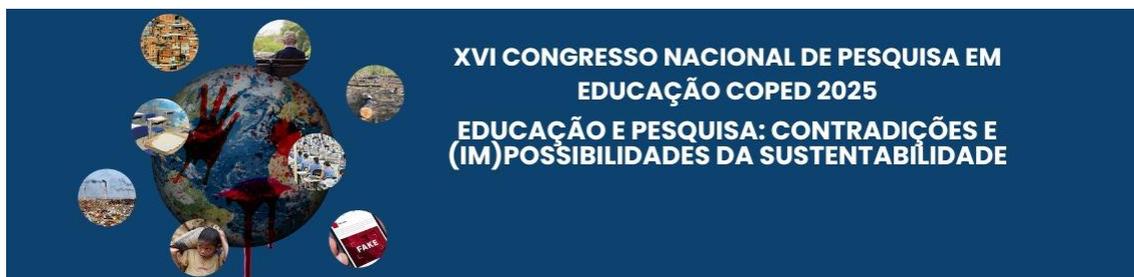
Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O relato aborda as experiências vivenciadas até o presente momento, enquanto pibidianas na Escola Estadual Virgínio Cruz, em Espinosa, Minas Gerais, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Foram realizadas intervenções pedagógicas com a turma 2º ano do Ensino Fundamental I, foram atendidos nove alunos. A experiência tem sido essencial para nossa formação como futuras pedagogas, proporcionando uma vivência dinâmica em sala de aula e aproximando a universidade da escola, reforçando o compromisso com o desenvolvimento regional e o processo de ensino e aprendizagem do alunado.

Problema norteador e objetivo

Diante do desafio de atender às necessidades individuais dos alunos, especialmente daqueles com maiores dificuldades de aprendizagem, o objetivo das atividades foi oferecer intervenções pedagógicas por meio de atividades lúdicas e oficinas. A abordagem enfatizou um atendimento humanizado, essencial para aumentar a adesão dos alunos e construir uma base sólida de ensino, impactando positivamente no seu rendimento escolar.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Durante o acompanhamento semanal, as intervenções pedagógicas incluíram atividades lúdicas individualizadas com materiais variados, como bingo do alfabeto, jogos da memória, dominó de frases, contação de histórias, etc. A abordagem despertou entusiasmo nas crianças.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A experiência acadêmica na escola pública enfatizou metodologias ativas no ensino da língua portuguesa, especialmente na alfabetização. Nessa perspectiva, Marafon e Elias (2013) defendem que o brincar é essencial na formação infantil, pois, por meio de jogos e brincadeiras, a criança se expressa e entende o mundo, contribuindo para a leitura de si e do meio. Friedmann (2006) complementa que o brincar estimula a criatividade e múltiplas aprendizagens. Assim, percebe-se que as metodologias ativas atendem às necessidades dos alunos e favorecem um aprendizado mais significativo e duradouro.

Resultados da prática

A implementação de metodologias ativas aumentou o desempenho dos alunos, refletindo na participação e entusiasmo nas atividades.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

O PIBID no curso de Pedagogia trouxe benefícios significativos para alunos e escolas, enriquecendo o desenvolvimento pedagógico dos acadêmicos e proporcionando atendimento individualizado aos estudantes, com propostas focadas na alfabetização e letramento, que têm gerado ótimos resultados.

Considerações finais

Este relato reafirma a importância da interconexão entre teoria e prática, evidenciando o PIBID como essencial na formação docente. Nossa experiência no ambiente escolar, enquanto acadêmicas, consolidou o aprendizado de forma prática, permitindo a construção de saberes pedagógicos baseados na realidade.

Referências

- FRIEDMANN, Adriana. **O brincar no cotidiano da criança**. São Paulo: Moderna, 2006.
- MARAFON, Danielle; ELIAS, Ana Claudia de Menezes. **Alfabetizar com o lúdico: Brincadeira ou aprendizado – A experiência do PIBID de Pedagogia da UNESPAR - Campus Paranaguá**. Paranaguá: Kayganguê LTDA, 2013.
-